

CONCERTO NO ÂMBITO DO CONGRESSO DO PROJECTO EUROPEU

# PerformArt

**Promoting, Patronising and Practising the Arts  
in Roman Aristocratic Families (1644-1740)**



Financiado pelo ERC - European Research Council  
Investigadora Principal : Anne-Madeleine GOULET  
Instituições de acolhimento : CNRS/École Française de Rome

**Lisboa, Palácio Fronteira**  
15 Outubro de 2019 - 19.00

## **Ludovice Ensemble**

Eduarda MELO, Joana SEARA, sopranos  
Fernando Miguel JALÔTO, cravo

O programa musical será precedido por uma apresentação do projecto ERC  
*PerformArt* por Anne-Madeleine GOULET e Cristina FERNANDES

## **De Roma a Lisboa : música nos palácios e academias entre os séculos XVII e XVIII**

### **PROGRAMA**

Alessandro Scarlatti (1660-1725)  
“Ascolta, oh Dio” - duetto (da Ópera ‘Marco Attilio Regolo’ - Roma, 1719)  
(Lisboa, *Biblioteca Nacional de Portugal*, MM 5019)

Bernardo Pasquini (1637-1710)  
“Non trovo ristoro” [Lidia & Clori] - cantata a due canti  
(Florença, *Biblioteca do Conservatório Luigi Cherubini*, B. 2379)

Alessandro Scarlatti (1660-1725)  
[Toccata &] Fuga del primo tono  
(Coimbra, *Biblioteca Geral da Universidade*, MM 60)

Giovanni Lorenzo Lulier (c.1660-1700)  
“Là dove a Pafo in seno” - cantata  
(Cambridge, *Fitzwilliam Museum* MM 128)

Bernardo Pasquini (1637-1710)  
Partite sopra l’Aria della Folia da Spagna  
(Braga, *Biblioteca Pública e Arquivo Distrital*, Ms. 964)

Emanuele d’Astorga (1680-1757?)  
“Aurette gratte” - cantata a due canti  
(Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, MM 5019)

Francisco António d’Almeida (1703-1754)  
“Son questi i giuramenti?” - duetto (Opera “La Spinalba” - Lisboa, 1739)  
(Lisboa, Biblioteca do Palácio da Ajuda, MM 48-II-42)

Domenico Scarlatti (1685-1757)  
Sonata K.213 : Andante  
(Parma, Biblioteca Palatina, IV-13)

Giovanni Giorgi (ca.1700-1762)  
“Se vuoi chi io viva ò cara” - cantata  
(Londres, British Library, Add. Ms. 29484)

Giovanni Bononcini (1670-1747)  
“Pietoso nume arcier” [Aldimira & Dorinda] - cantata a due canti  
(Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, MM 5019)

Francisco António d’Almeida (1703-1754)  
“Perché soffri i falli miei?” - duetto (Serenata “L’Ippolito” - Lisboa, 1752)  
(Lisboa, Biblioteca Nacional de Portugal, CIC 17)

## **Biografias dos músicos**

O **Ludovice Ensemble** é um grupo especializado na interpretação de Música Antiga, sediado em Lisboa, e criado em 2004 por Fernando Miguel Jalôto e Joana Amorim, com o objectivo de divulgar o repertório de câmara vocal e instrumental dos séculos XVII e XVIII através de interpretações historicamente informadas e usando instrumentos antigos. O nome do grupo homenageia o arquitecto e ourives alemão Johann Friedrich Ludwig (1673-1752). O **Ludovice Ensemble** apresenta-se regularmente nos principais festivais portugueses e é uma presença frequente nas duas principais salas de Lisboa, o CCB e a Fundação Calouste Gulbenkian. No estrangeiro esteve nos seguintes festivais: Oude Muziek de Utreque (Países Baixos); Laus Polyphoniae (AMUZ, Antuérpia) e MA de Bruges (Bélgica); La Chaise-Dieu, Musiques en Vivarais-Lignon e Festes Baroques de Bordéus (França); Música Barroca de Praga (República Checa); Camiños de Santiago de Jaca, Música Antiga de Aranjuez, Daroca, Peñíscola, Pirinéus e Vitoria-Gasteiz, Badajoz, Lugo, e no Real Coliseo Carlos III de San Lorenzo del Escorial (Espanha); Felicja Blumental de Telavive e Universidade Mórmon de Jerusalém (Israel); e na Embaixada Portuguesa em Dublin (Irlanda). Em 2020 regressa a Israel e estreia-se na Estónia, no MustonenFest de Tallin. Gravou ao vivo para a RDP-Antena 2, a Rádio Nacional Checa (ČRo) bem como para o canal de televisão francês MEZZO. O seu primeiro CD, para a editora Franco-Belga Ramée/Outhere foi nomeado para os prestigiados prémios ICMA em 2013. O **Ludovice Ensemble** colaborou com o Huelgas Ensemble na estreia portuguesa da ópera *La Liberazione di Ruggiero* de F. Caccini, e em dois concertos com o famoso violinista italiano Enrico Onofri com obras romanas de Corelli, Pasquini e Scarlatti. Concertos recentes incluem as *Vésperas de Nossa Senhora de 1610* de Monteverdi, *Le Bourgeois Gentilhomme* de Molière/Lully e *Cain overo il primo omicidio* de Ottoboni/Scarlatti no CCB; *Idylle sur la Paix* de Racine/Lully, *Les Arts Florissants* de Charpentier e música barroca judia-sefardita na

Fundação Gulbenkian de Lisboa; Cantatas de J. S. Bach no Festival Cistermúsica de Alcobaça; e *Timon of Athens* de Shakespeare/Purcell com o mediático Teatro Praga. Em 2019 lança o seu segundo CD, dedicado à música galante alemã dos irmãos Graun para a editora inglesa Veterum Musica.

### **Fernando Miguel Jalôto**

Fernando Miguel Jalôto é diplomado em cravo pelo Departamento de Música Antiga e Práticas Históricas de Interpretação do Conservatório Real da Haia (Países Baixos), onde estudou com Jacques Ogg. Frequentou masterclasses com Gustav Leonhardt, Olivier Baumont, Ilton Wjuniski e Laurence Cummings. Estudou também órgão barroco e clavicórdio e foi membro da Académie Baroque Européenne de Ambronay. Foi bolseiro do Centro Nacional de Cultura. É Mestre em Música pela Universidade de Aveiro e doutorando em Ciências Musicais na Universidade Nova de Lisboa como bolseiro da FCT. É fundador e director artístico do Ludovice Ensemble. É membro da Orquestra Barroca Casa da Música e colabora com grupos especializados tais como Oltremontano, La Galanía, Capilla Flamenca, Red-Herring Collegium Musicum Madrid, Bonne Corde e Divino Sospiro. Apresentouse em vários festivais e inúmeros concertos em toda a Europa, Israel, China e Japão. Toca regularmente com a Orquestra e Coro Gulbenkian e várias outras orquestras portuguesas e espanholas. Gravou as suites para cravo de Dieupart para a Brilliant Classics e o concerto para cravo em sol de Seixas sob a direcção de Enrico Onofri para a Dynamic. Gravou ainda para a Harmonia Mundi, Glossa Music, Parati, Veterum Musica e Anima & Corpo, bem como para as rádios portuguesa, alemã e checa, e os canais Mezzo, Arte e RTP. Em 2019/20 destacam-se recitais a solo em Utrecht, Antuérpia e Ancara.

### **Eduarda Melo**

Após a licenciatura em Canto pela Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto e da passagem pelo Estúdio de Ópera da Casa da Música, Eduarda lança-se numa carreira internacional que inicia com a integração do elenco do prestigiado CNIPAL em Marseille. Em Ópera destacam-se os papéis de Norina (*Don Pasquale*), Corinna (*Il viaggio a Reims*), Soeur Constance (*Les Dialogues des Carmélites*), Despina (*Così fan tutte*) no Teatro Nacional de São Carlos; Rosina (*Il barbiere di Siviglia*) nas Óperas de Lille, Limoges, Caen, Reims e Dijon; Elvira (*L'italiana in Algeri*) na Ópera de Marseille; Musetta (*La Bohème*) no Festival de Saint-Céré; Primeira Dama (*Die Zauberflöte*) na Ópera de Marseille; Frasquita (*Carmen*) na Ópera de Lille; Spinalba (*La Spinalba/Almeida*) e Ascanio (*Lo frate' nnamorato/Pergolesi*) no CCB; Zemina (*Die Feen/Wagner*) no Théâtre du Châtelet de Paris; Vespina (*L'infedeltà delusa/Haydn*) na Ópera de Monte Carlo; Fedra (*L'Ippolito/Almeida*) nos festivais de Ambronay e de Sablé; La Musique (*Les Arts Florissants/Charpentier*) com o Ludovice Ensemble, na Gulbenkian. Em concerto, destacam-se as interpretações dos *Requiem* de Mozart e Brahms, os *Stabat Mater* de Poulenc e de Dvorak, *La Giuditta* de Almeida e *Caino* de Scarlatti. Foi dirigida por maestros como Marc Minkowski, Antonello Allemandi, Martin André, Jean-Claude Casadesus, Laurence Cummings, Jean-Sébastien Béreau, Stefan Ausbury, Franck Ollu, Jérémie Rhorer e Michael Zilm, entre outros. Destacam-se recentemente Rosina (*Il barbiere di Siviglia*) no Festival de Saint-Céré; Belinda (*Dido and Aeneas*) com a CNB e Princesse Laoula (*L'Étoile*) no Teatro Nacional de São Carlos. Em 2019 é Noémie (*Cendrillon*) no Festival de Glyndebourne e Euridice (*Orfeo ed Euridice*) no Teatro Nacional de São Carlos.

## Joana Seara

Joana iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Santa Cecília. Como bolseira da Fundação Gulbenkian licenciou-se na Guildhall School of Music and Drama, em Londres. Os seus estudos de pós-graduação foram patrocinados pelas instituições Wingate Foundation, E. M. Behrens Charitable Trust e Worshipful Company of Barbers, tendo sido distinguida com um Sybil Tutton Award e com um prémio da Worshipful Company of Glass Sellers. Destacam-se trabalhos com a Akademie für Alte Musik Berlin, King's Consort, English National Opera, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Opera Holland Park e Independent Opera at Sadler's Wells. Cantou Zerlina (*Don Giovanni*) na Holanda, Inglaterra e Irlanda, e Galatea (*Acis and Galatea*) em França. Tem sido uma presença regular nas temporadas do Teatro Nacional de São Carlos desde a sua estreia com o papel de Susanna (*Le Nozze di Figaro*). Trabalha regularmente com o Ludovice Ensemble (F. Miguel Jalôto) e com os Músicos do Tejo (Marcos Magalhães). Com este grupo, lançou vários projectos discográficos de música portuguesa: *Il Trionfo d'Amore*, *La Spinalba* e *As Árias de Luísa Todi*. Gravou ainda *18th-Century Portuguese Love Songs* com *L'Avventura London* (Zak Ozmo), e *L'Angelica*, de Sousa Carvalho, com Concerto Campestre (Pedro Castro). Sob a direção de maestros como Ton Koopman, Lawrence Foster, Simone Young, Julia Jones, Leonardo García Alarcón, Donato Renzetti, Mathew Halls, Miguel Jalôto, João Paulo Santos, Enrico Onofri, Christoph König, Nicholas Kraemer, Carlos Mena, Massimo Mazzeo e Jan Wierzbka, Joana tem cantado nos grandes auditórios da Fundação Gulbenkian, do Centro Cultural de Belém, da Casa da Música e do Teatro Nacional de São Carlos, bem como na Alemanha, Espanha, França, Reino Unido, Holanda, Bulgária, Índia e Brasil.

Concerto organizado por Cristina Fernandes

APOIO:



This project has received funding from the European Research Council (ERC) under the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme (grant agreement nr. 681415) <https://performart-roma.eu/en/>